

QUESTÕES REGIONAIS PARA OS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO

Ao
Excelentíssimo Senhor
Doutor Tarso Genro
DD Candidato do PT ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Dentro da construção do evento com as coordenadorias regionais dos Partidos foi combinado o seguinte:

- a) Nossa entidade fornecerá aos candidatos um dossiê com as principais informações e reivindicações do Vale do Taquari, consensadas com as entidades regionais apoiadoras e que também abordam os temas aqui postos, mas de forma mais ampla;
- b) Os moderadores formularão seis perguntas (a seguir colocadas) aos três candidatos quando da sua participação, com um tempo de até 5 minutos para cada resposta, a qual poderá já englobar abordagens de aspectos do plano de governo na área objeto da pergunta;
- c) No tempo restante poderão haver formulações de questões pelos moderadores, Presidente da Amvat e do Codevat ou abordagens de outros aspectos pelo candidato. A pedido das coordenadorias dos partidos não serão permitidas perguntas do auditório para evitar questionamentos constrangedores de eventual opositor presente.

As seis questões que serão formuladas pelos moderadores:

a) Saneamento básico e meio ambiente

Ao tratar deste tema levamos em conta as áreas urbana e rural. Na área rural, a dificuldade da região passa pela quantidade de dejetos (carga orgânica), principalmente de suínos, despejados no meio ambiente e em recursos hídricos.

Integramos a Bacia Hidrográfica Taquari/Antas, que é responsável por metade da carga orgânica despejada no Guaíba.

Na área urbana, o esgoto sanitário também muito contribui para aquele cenário, adicionando-se a questão da destinação dos resíduos sólidos (lixo), sem separação.

Perguntas:

1. De que maneira Vossa Excelência pretende tratar esta questão?
2. Há projetos de apoio aos municípios com menos de 70 mil hab., inclusive financeiro, para implementação de saneamento básico, adotando-se, ainda, uma política de Estado a respeito, para o RS, com cronograma de médio e longo prazos?

b) Segurança pública

Mesmo reconhecendo os esforços dos Governos Estaduais que reduziram substancialmente defasagens que haviam nesta área, relativamente ao Vale do Taquari ainda permanece o seguinte quadro:

Quanto à Brigada Militar: a frota pode ser considerada boa, permanecendo defasagem no efetivo de brigadianos, armamento e coletes a prova de balas.

Quanto ao Corpo de Bombeiros: estruturado em 3 dos 36 municípios da Região (Lajeado, Estrela e Encantado), opera com alguma defasagem no efetivo necessário.

Quanto à polícia civil: opera com defasagem no efetivo necessário e com Delegacias desprovidas de Delegados. Apesar da expectativa de recebimento de 14 viaturas novas, aprovadas no PPP de 2009, a frota de veículos precisa de mais melhorias.

Quanto ao sistema prisional: necessita completar os quadros da Susepe que operam os três presídios aqui existentes. Também as vagas para apenados estão defasadas, chegando a ter 03 presos/vaga, sem considerar as condições mínimas de ressocialização.

Há urgência na construção de um presídio regional em Lajeado ou nas proximidades, além da construção de uma rede de albergues nos municípios da Região com mais de 20.000 habitantes. Isto, devido às dificuldades e custos de locomoção que têm os presos com regime semi-aberto. Estarem albergados na sua comunidade ou próximos a ela auxilia na reintegração no mercado de trabalho e no meio social.

Instituto Geral de Perícias – IGP: em razão da criminalidade e demanda regionais, inclusive pelo crescimento populacional expressivo/ano que se observa e se projeta, há a premência de uma sede regional do IGP, com a estrutura necessária.

Demandas nesta área:

Instalação de novo presídio regional e construção de rede de albergues nos municípios com mais de 20.000 habitantes;

Sede regional do Instituto Geral de Perícias – IGP, em razão da criminalidade e demandas regionais;

Suprimento de deficiências – materiais e humanas - ainda existentes no âmbito da Brigada Militar, Corpo de Bombeiros e Polícia Civil

A adoção de mecanismos de ressocialização dos apenados.

Pergunta:

- a) Vossa Excelência poderia discorrer sobre este tema, contemplando os enfoques regionais dados, mas extrapolados à situação estadual?
- b) Quais as possibilidades de atendimento das demandas apresentadas?

c) Educação

A região recebe milhares de migrantes/ano com baixa qualificação. Se não empregadas, parte dessas pessoas tendem à marginalidade. Ao mesmo tempo, nosso grau de industrialização e o setor de comércio e serviços carecem de mão-de-obra, o que representa um contrasenso.

Somos dotados de ótimas redes de ensino (do básico ao superior) e de capacitação, destacando-se as municipais, privadas e o Sistema “S”.

Sente-se a falta da participação mais efetiva da rede pública estadual e de uma política organizada de capacitação de mão-de-obra, que poderia ser ditada pelo Estado através da SEC e da Sedai.

Perguntas:

- ⇒ Como Vossa Excelência pretende tratar a qualificação profissional e cidadã, assim como, a educação formal, não formal e profissionalizante, incorporando a rede estadual neste mister e criando uma política de Estado que organize esta questão no RS?
- ⇒ Há como separar nas corporações representativas educacionais, inclusive classistas, a influência política do interesse técnico, para se alcançar a implantação das reformas estruturantes imprescindíveis?

d) Saúde

O Vale do Taquari possui 21 hospitais para atendimento nos seus 36 municípios. O número de leitos caiu 17% nos últimos 7 anos. Diariamente os municípios enviam pacientes para os grandes centros para serem atendidos (*ambulancioterapia*).

Perguntas:

- a) Como vê a possibilidade da regionalização da saúde, com a promoção de programas que visem o atendimento da saúde integral (preventiva e corretiva), atuando nas mais diversas complexidades (baixa, média e alta)?
- b) Sabendo-se que nem todas as medidas se situam na esfera do Estado, qual sua linha de interação pretendida nesta área, com a União e os Municípios, inclusive com apoio financeiro para estes últimos?

e) Gestão e tamanho do Estado

Todas as regiões do Estado – separação legal por Corede – estão organizadas em torno de entidades regionais que sabem das suas deficiências, necessidades e soluções - muitas vezes melhor do que o Governo central, em Porto Alegre.

Por outro lado, a cada campanha eleitoral – Federal e Estadual – são prometidas reformas estruturais historicamente necessárias, é discutido o tamanho do Estado, a carga tributária e o nível de sua interveniência na economia.

Perguntas:

- a) Entende possível administrar o Estado interagindo com as entidades regionais, lideradas pelos Coredes para saber as demandas regionais e como contemplá-las?
- b) Qual o seu entendimento e comprometimento com questões como:
 - 1. Modernização da administração pública estadual, dotando-a dos meios necessários?
 - 2. Melhorias do serviço público estadual, com maior eficiência e redução da burocracia?
 - 3. Com as reformas estruturais necessárias. Por exemplo: Previdência do Estado, magistério público, etc.
 - 4. A contenção do tamanho do Estado, ensejando não aumento dos tributos estaduais – ou, até mesmo, sua, redução -, a diminuição do gasto público, o equilíbrio fiscal e o combate à sonegação e pirataria.
 - 5. O direcionamento de esforços para que os investimentos públicos tenham como prioridade a recuperação da infraestrutura do Estado, um gargalo do desenvolvimento.

f) Desenvolvimento regional e estadual

Além do controle orçamentário e sobriedade na gestão pública, há que se ter projetos de desenvolvimento – regionais e estaduais – que projetem aumento na arrecadação.

Isto considerado e presentes questões de interesse regional, pedimos o obséquio de Vossa Excelência discorrer sobre os seguintes tópicos:

a) Quanto às nossas demandas mais urgentes em infraestrutura:

- 1. Acesso asfáltico de 6 municípios que ainda não o têm (Canudos do Vale, Capitão, Coqueiro Baixo, Forquetinha, Relvado, Sérico, Travesseiro) - total de 104,82 km de pavimentação: início e/ou a conclusão dos respectivos trechos;
- 2. Duplicação da RS 130 (Venâncio Aires/Lajeado/Encantado) e da RST 453 - Rota do Sol (Estrela/Teutônia): elaboração dos projetos;

3. Apoio à modernização do aeródromo regional de Estrela;
4. Apoio à otimização do uso do intermodal rodo-hidro-ferroviário de Estrela, transformando-o em plataforma logística.

b) Quanto ao turismo, se no Plano de Governo de Vossa Excelência:

- a) Relativamente às oportunidades da Copa 2014: está inserido o Vale do Taquari, inclusive em capacitação, infraestrutura e recursos financeiros?
- b) Há mecanismos de descentralização do fluxo de turistas do atual eixo Serra, aproveitando o imenso potencial turístico do Estado, inclusive desta Região?

c) Quanto aos sistemas de produção, relativamente às questões a seguir:

- ⇒ A promoção da sustentabilidade da pequena propriedade rural familiar;
- ⇒ O desenvolvimento empresarial endógeno, com foco especial nas micro e pequenas empresas;
- ⇒ A formulação de política tributária que dê competitividade nacional e internacional às empresas gaúchas, mormente às de natureza agroindustrial;
- ⇒ Ponderar a localização de empreendimentos industriais captados pelo Estado, no Vale do Taquari.

Agradecendo pela disposição, disponibilidade e plena interação de Vossa Excelência, queremos deixar, em nome do Vale do Taquari, nosso profundo reconhecimento e o desejo de sucesso nesta sua postulação ao cargo de Governador do Estado do Rio Grande do Sul.

Atenciosamente

Oreno Ardêmio Heineck
Presidente da CIC Vale do Taquari